

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Outubro de 2023 - Nº 841

SANTANDER INSTITUCIONALIZA ASSÉDIO MORAL

A vergonha acabou no Santander. Depois de inúmeras denúncias de assédio moral efetuado por diferentes gestores em todo o Brasil, o Santander divulgou um vídeo institucional para a rede de agência escancarando à má prática.

Na peça, o banco insinua a sexta-feira 13 como um dia de azar para os trabalhadores que não baterem as metas, em especial àqueles que não dobrarem seus números, com os aceleradores disponíveis. “Cobramos o banco Santander para que reoriente os gestores e retire esse vídeo do aplicativo”, afirmou Wanessa Queiroz, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

Wanessa lembra que no Acordo Coletivo de Trabalho aditivo do banco há uma cláusula de relações laborais, que orienta os gestores sobre as boas práticas. “Nós repudiamos qualquer política, qualquer comunicado, qualquer orientação que indique uma prática de assédio moral”.

A coordenadora destaca o quanto os trabalhadores têm sofrido com as cobranças de metas abusivas. “Isso tem impactado diretamente na saúde dos trabalhadores, com adoecimento físico e mental. De acordo com a última Consulta Nacional, realizada pela Contraf-CUT, 40% dos participantes alegam que fizeram uso de remédios controlados nos últimos 12 meses”, disse ao lembrar que no próximo dia 26 está agendado uma reunião com o departamento de Relações Sindicais do banco para tratar do tema. “Os trabalhadores que sofrerem assédio moral, devem procurar os canais de denúncias do sindicato de

sua base. Assédio moral é crime e gera adoecimento aos trabalhadores”, alertou.

Na região de Presidente Prudente, o sindicato tem recebido várias reclamações de cobrança excessiva para cumprir metas da Regional. Na terça-feira (10) o sindicato realizou uma manifestação na agência central denunciando esta prática, exigindo que o banco cumpra a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o sindicato está em negociação com as Relações Sindicais do Banco.

“As principais armas contra o assédio moral são a união e a denúncia. Se você é vítima procure ajuda do Sindicato e dos colegas e denuncie. Se você é testemunha, seja solidário. São os laços afetivos e a troca de informações que permitem a resistência, porque o medo só reforça o poder do agressor” falou o presidente Edmilson Trevizan.



MANTENHA-SE INFORMADO
www.bancariosprudente.org.br

TST E BRADESCO ASSINAM ACORDO PARA REDUÇÃO DE PROCESSOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho e o Banco Bradesco S.A. assinaram na segunda-feira (9) um acordo de cooperação técnica para a redução de litigiosidade e a racionalização dos processos do banco em trâmite no TST, com possibilidade de extensão para todos os Tribunais Regionais do Trabalho. Atualmente, o banco é o primeiro no ranking dos maiores litigantes do país, com cerca de 58 mil processos em toda a Justiça do Trabalho.

Critério de escolha

O acordo de hoje pretende encerrar cerca de 2.200 processos do Bradesco que tramitam no TST, num total de quase 7.500, segundo dados de setembro deste ano.

Segundo o diretor-gerente do Bradesco, Aires Coelho Donizete, o banco, ao rever políticas internas, identificou diversas oportunidades para focar no que é importante: encerrar processos dos quais já poderiam ter desistido. O critério de escolha, chamado de “modelo de propensão”, busca avaliar a possibilidade de ganhar ou perder o recurso em processos massificados (temas comuns) e o valor envolvido. “São processos que entendemos que não vale a pena esticar mais a litigância e vamos decidir pela conciliação”, explicou.

Equilíbrio social

O vice-presidente do TST, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, ressaltou a importância da adesão de empresas como o Bradesco para a realização de acordos, na busca de um “equilíbrio social e, sobretudo, uma cooperação no exercício da vida”. O objetivo, explicou, é proporcionar, nos acordos de cooperação técnica, “o acolhimento das partes litigantes para consagrar essa solução de conflito que é mais justa, a mais razoável e a mais eficaz”.

Novo conceito

O ministro lembrou que os acordos celebrados com entidades como Banco do Brasil e

Caixa Econômica têm produzido resultados excepcionais e que, na última Semana Nacional de Conciliação Trabalhista, foram homologados 23 mil acordos, com arrecadação de mais de R\$ 1 bilhão. “São dados e valores que devemos trazer como resultado da atuação do Poder Judiciário como um todo, para que todos tenham esse propósito e que esse novo conceito de jurisdição possa ser multiplicado”, concluiu.

EDITAL BRADESCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Prudente, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.357.867/0001-90, Registro sindical nº 162139/60 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários e financiários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco BBI S.A., Banco Bradesco Financiamentos S.A., Banco Bradesco S.A. e Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A., e, para o Banco Bradesco Financiamentos S.A. para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas do dia 18 de outubro de 2023, na forma disposta no site www.bancariosprudente.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema de Registro Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho 2022/2024, com prazo de vigência de dois anos a contar da data de sua assinatura, a ser celebrado com o Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco BBI S.A., Banco Bradesco Financiamentos S.A., Banco Bradesco S.A. e Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A., e, para aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho referente as Áreas de Análise de Crédito, de Atendimento e de Suporte, com prazo de vigência de dois anos a contar da data da sua assinatura, a ser celebrado com o Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Presidente Prudente SP, 16 de outubro de 2023.

EDMILSON TREVIZAN
Presidente

BANCO DO BRASIL

APÓS COBRANÇA DE FUNCIONÁRIOS, BB CONFIRMA AVANÇO NO PROCESSO DE REVISÃO DA PIP



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu, na terça-feira (10), com representantes do BB para tratar da implementação de novo critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usado na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

Os representantes da empresa disseram que o Conselho Diretor do banco irá deliberar sobre a tabela PIP ainda no mês de outubro. Depois dessa fase, passará para avaliação no Conselho Administrativo, na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e nas instâncias internas da Previ. Por fim, e antes de ser implementada, a mudança da tabela será submetida à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), entidade pública responsável por gerenciar as operadoras de previdência privada no país.

A revisão da tabela PIP é uma antiga reivindicação dos trabalhadores, que impacta na contribuição adicional, conhecida como 2B, e que pode variar de 1% a 10% do salário de participação dos associados do Previ Futuro, com o BB contribuindo com o mesmo percentual que o participante. A 2B aumenta à medida que o funcionário evolui em sua carreira.

Desde que o plano Previ Futuro foi criado, em 1998, não houve alteração da metodologia de cálculo da PIP, mesmo após várias alterações nos planos de cargos e salários. Isso explica por que, até o momento, apenas executivos com altos salários têm conseguido obter 10% na parte 2B.

“Passou um ano desde que o banco nos apresentou, em mesa de negociação, a proposta de me-

lhorias no critério de cálculo PIP, que permite aos trabalhadores do BB, associados ao plano Previ Futuro, somarem mais recursos à aposentadoria. Ou seja, a melhoria de cálculo da PIP significa uma melhora substancial no benefício dos aposentados do plano Previ Futuro. Portanto, cada mês sem a entrega da revisão da PIP é um mês em que os associados estão sendo prejudicados”, explica a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

No encontro desta terça, o movimento sindical exigiu que, no processo de revisão da tabela PIP, todo o corpo de funcionários seja contemplado. “Eu tenho 15 anos de banco e durante todo esse período só obtive aumento de 2 pontos, praticamente”, exemplificou Fernanda Lopes.

Os representantes do banco afirmaram que a expectativa é que ocorra uma ampliação da base de funcionários que serão beneficiados significativamente com a mudança na tabela PIP, para que mais associados da Previ tenham oportunidade de realizar contribuições adicionais superiores e, desta forma, aumentar suas chances de engordar a aposentadoria no futuro.

STATION CAR
ESTÉTICA - CARRO, MOTO, LANCHAS, JET SKI e BIKE

CONVÊNIO

APROVEITE!

**15% DE
DESCONTO
EM TODOS OS
SERVIÇOS**

Rua Casemiro Dias 397
Contato: 18 99690-7070 - @stationcarprudente

OUTUBRO ROSA: DESIGUALDADE SOCIAL TEM REFLEXOS NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA



Segundo o Instituto Oncoguia, quando o câncer de mama é diagnosticado precocemente a chance de cura é de 95%. Por outro lado, quando a descoberta é tardia essa taxa cai para 50%.

“O Brasil já tem uma lei federal, a chamada Lei dos 30 dias, aprovada em 2019 (nº 13.896), e que garante a realização de exames de câncer em até um mês, da data da suspeita da doença. A implementação dessa lei, aliada ao Outubro Rosa, campanha massiva para disseminar entre a população a importância dos exames periódicos, é o que pode fazer com que os casos do câncer que hoje mais mata mulheres no Brasil caiam significativamente”, explica a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda Lopes.

O Outubro Rosa é uma campanha que começou nos Estados Unidos, na década de 1990, e desembarcou no Brasil em 2002. Em 2011, a campanha passou a incluir a prevenção do câncer de colo de útero e a atenção à saúde da mulher como um todo.

Mas, apesar de campanhas e uma lei que garante celeridade no diagnóstico para que possa acontecer o início de tratamento o mais rápido possível, levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca), divulgado em 2022, mostra que o câncer de mama segue ocupando o primeiro lugar no país do câncer que mais mata mulheres (16,1% do total de óbitos por tumores malignos).

Outra pesquisa, divulgada pelo Datafolha no início do mês, revela ainda que o conhecimento sobre o câncer de mama é menor entre mulheres menos escolarizadas e das classes D/E. Entre as mulheres com nível superior, 78% se classificaram como bem-informadas, enquanto entre as mulheres com o ensino fundamental, apenas 64% se consideram bem-informadas. Na separação por classes econômicas, 85% das mulheres das classes A/B são classificadas como bem-informadas, contra 58% das que estão nas classes D/E.

O mesmo levantamento do Datafolha revelou que as mulheres pretas (28%) e pardas (33%) relatam mais dificuldade para obter informações sobre o câncer de mama do que as brancas (20%).

“Esses são números que repetem outros absurdos decorrente dessa desigualdade, como o que foi apresentado no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado neste ano: dos 1.437 feminicídios que ocorreram no país, em 2022, 61,1% foram cometidos contra mulheres negras e 71,9% contra mulheres entre 18 e 44 anos”, lembra o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. “Temos que quebrar essa rotina de discriminação em todos os âmbitos, e isso inclui a política de saúde, para termos uma sociedade mais justa e humana”, avalia.

O Observatório da Oncologia do Movimento Todos Juntos contra o Câncer confirma o prejuízo dessa desigualdade sobre a vida de mulheres negras. Levantamento feito pela ONG, e divulgado este ano, mostrou que, em média, as mulheres brancas levam 37 dias para obter a confirmação do câncer de mama. Entre as mulheres pretas e pardas, essa média é de 42 dias.

“A conscientização das pessoas e os cuidados para a prevenção podem salvar vidas e o diagnóstico precoce de qualquer câncer é fundamental para o sucesso do tratamento e, conseqüentemente, cura das pacientes”, reforça o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles.